



IV Simpósio da LAESC
Pesquisa e Extensão em perspectiva

A EXPERIÊNCIA DO GASLIGHTING EM SUA PLURIDIMENSIONALIDADE: UMA COMPREENSÃO SOB A PERSPECTIVA FENOMENOLÓGICA EXISTENCIAL

Larissa Marialva Cortez¹

Henrique Tavares Urano²

Larissa da Costa Alves³

RESUMO SIMPLES

INTRODUÇÃO: O gaslighting constitui uma forma de violência psicológica caracterizada pela desautorização sistemática da experiência, indução de dúvida sobre si e corrosão da autonomia perceptiva. Estudos recentes mostram que o fenômeno ultrapassa relações íntimas e se manifesta também em ambientes institucionais, laborais e sociopolíticos, produzindo impactos significativos sobre o corpo vivido, a memória, a temporalidade e o cotidiano das vítimas. Sua invisibilidade e naturalização reforçam a necessidade de abordagens que considerem não apenas seus aspectos conceituais, mas também a dimensão da experiência vivida. **OBJETIVO:** Compreender, por meio de uma revisão narrativa da literatura, como o gaslighting é descrito em estudos contemporâneos e de que modo esses relatos podem ser interpretados à luz da perspectiva fenomenológico-existencial, com ênfase em suas implicações clínicas. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura de caráter descritivo. A busca foi realizada nas bases BVS, LILACS e Google Acadêmico, considerando publicações entre 2019 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram incluídos artigos, ensaios teóricos, relatos clínicos e estudos qualitativos que abordassem gaslighting em suas dimensões psicológicas, relacionais e socioculturais. **RESULTADO:** A literatura evidencia que o gaslighting opera como padrão contínuo de manipulação, marcado por negação de fatos, reinterpretação da memória, trivialização de emoções e inversões de responsabilidade. Esses movimentos produzem retração perceptiva, hesitação corporal, instabilidade temporal e estreitamento das possibilidades de ação. Observou-se também relação com desigualdades de gênero, dinâmicas de poder e práticas institucionais que reforçam o descrédito. **CONCLUSÃO:** Os achados demonstram que o gaslighting constitui um fenômeno complexo que exige reconhecimento qualificado por parte de profissionais da Psicologia. A compreensão fenomenológico-existencial amplia a capacidade de identificar seus mecanismos e orienta práticas clínicas que favoreçam a reconstrução da confiança perceptiva, a retomada da autoria narrativa e a restauração da dignidade subjetiva. Recomenda-se aprofundar pesquisas e incorporar o tema em formações profissionais e políticas públicas de proteção à saúde mental.

¹ Psicologia, estudante, Manaus - AM, larissacortez21@gmail.com.

² Psicologia, estudante, Manaus - AM, henriquetavaresurano01@gmail.com

³ Psicologia, estudante, Manaus - AM, larissalves91s2@gmail.com



IV Simpósio da LAESC
Pesquisa e Extensão em perspectiva

Palavras-Chave: Gaslighting; fenomenologia; violência psicológica.

E-mail do autor principal: larissacortez21@gmail.com

REFERÊNCIAS:

GIORGI, Amedeo; SOUSA, Darlene da Conceição de. Análise de dados na pesquisa fenomenológica: a abordagem de Giorgi. **Estudos de Psicologia (Natal)**, Natal, v. 15, n. 1, p. 77-84, jan./abr. 2010.

HAMILTON, P. **Gas Light**. London: Constable and Company, 1938.

HEIDEGGER, M. **Ser e tempo**. Tradução de Fausto Castilho. Campinas: Editora da Unicamp; Petrópolis: Vozes, 2012. Disponível em: <https://www.editoraunicamp.com.br/ser-e-tempo-de-heidegger-e-relancado-pela-editora-da-unicamp/>. Acesso em: 16 set. 2025.

HOLANDA, A. F. Fenomenologia e psicologia: diálogos e interlocuções. **Revista da Abordagem Gestáltica**, v. 15, n. 2, p. 147-156, 2009. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672009000200002. Acesso em: 16 set. 2025.